

## PREPARAR DIA 12 DE JUNHO

# A UM MÊS DA COPA, GOVERNO DILMA ENFRENTA CRISES E LUTAS

*É necessário fortalecer as lutas e preparar manifestações no Mundial*

A Copa do Mundo está chegando e o governo Dilma se vê diante de uma conjuntura cada dia mais complicada. Uma certa crise econômica e política e o recrudescimento de lutas dos trabalhadores pairam sobre o governo Dilma.

A economia não vai bem. A carestia continua atingindo a população, com aumento nos preços dos alimentos e dos serviços, principalmente nas cidades que serão palco

de jogos do campeonato mundial.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já aprovou o aumento de tarifa de energia elétrica em diversos estados – a facada será em torno de 15% ou até 16%, no caso de São Paulo.

Com queda nas vendas, a indústria automobilística já provocou dispensa de trabalhadores e quer mais subsídios, mesmo depois de anos de incentivos fiscais (cerca de R\$ 27 bilhões) e de R\$ 15

bilhões de remessas de lucro para as suas matrizes.

Os aumentos de preços provocam endividamento nas famílias e consequentes insatisfações com a política econômica.

**Crise política** - Nada bom para um ano eleitoral presidencial, em que as disputas se acirram e o governo Dilma aponta nova queda nas pesquisas quando permanece ainda a crise da CPI da Petrobras.

**Mobilizações** - Tudo isso

acontece num cenário crescente de lutas. Diversos setores da classe trabalhadora e os que reivindicam moradia não estão dando tréguas por suas reivindicações.

*É hora de começar a organizar as manifestações*



## IMPULSIONAR AS LUTAS E PREPARAR MOBILIZAÇÕES DA COPA

No dia da reunião da SEN, 8 de maio, a 35 dias do início da Copa do Mundo, a mídia publicava notícia das greves que vinham ocorrendo pelo país.

As cidades do Rio de Janeiro, Florianópolis (SC), Campinas (SP) e os municípios do Grande ABC (SP), Curitiba (PR) e Belém (PA) amanheceram com greves, paralisações ou protestos de motoristas e cobradores.

De acordo com o UOL, oito Estados também foram cenário de protestos por moradia naquele dia.

Greves de servidores muni-

cipais em algumas capitais, paralisação no aeroporto de Guarulhos (SP) e ameaças de greves de policiais federais. Garis em algumas cidades e os trabalhadores do Comperj também haviam parado.

Além dessas categorias, há a campanha dos servidores públicos federais deflagrada desde o início do ano, e que na semana passada realizou protestos e manifestações em Brasília, com a mobilização mais expressiva na base da Fasubra e do Sinasefe, em greve.

**Organizar a luta** - Como parte do nosso esforço de ampliar a

unidade nas lutas, estivemos no Encontro Nacional dos Atingidos da Copa, em Belo Horizonte. O Encontro afirmou a disposição dos setores presentes em construir mobilizações unitárias antes e durante a Copa do Mundo.

A CSP-Conlutas chama a suas entidades e movimentos para que apoiem essas lutas e busquem unificá-las onde for possível, defendendo as bandeiras do manifesto "Na Copa vai ter Luta" aprovada no Encontro Nacional do Espaço de Unidade de Ação, realizado no final de março em São Paulo.

A realização das plenárias, encontros e atividades de mobilização nos estados e regiões segue como orientação para que aglutinemos a militância da Central e setores aliados na construção uma ampla unidade na preparação das lutas. Já ocorreram atividades em diversos estados.

Essa semana estarão prontos o caderno de resoluções do Encontro Nacional e um vídeo, que servirão de instrumentos de divulgação e discussão nas plenárias e encontros nos estados e regiões.

# 15 de Maio é dia de luta contra as remoções da Copa

*Juventude vai às ruas em unidade com os trabalhadores*

Originalmente marcado como dia mundial contra as remoções da Copa, o 15M (15 de maio) está sendo impulsionado por várias articulações nacionais: os Comitês Populares da Copa, o Encontro Nacional do Espaço Unidade e Ação - "Na Copa vai ter luta", coletivos nacionais, regionais e movimentos sociais. A manifestação está sendo organizada nacionalmente.

Diversos movimentos populares e por moradia estão organizando protestos para essa data.

**A Assembleia Nacional de Estudantes** - Livre (Anel), o Juntos, RUA, Construção e outras organizações da juventude também irão para as ruas protestar contra as injustiças da Copa do Mundo, e defender a soberania nacional, contra a criminalização dos movimentos sociais.

A Secretaria Executiva Nacional orienta às suas entidades filiadas a que se somem e ajudem a organizar um forte dia de mobilizações, com iniciativas junto aos movimentos populares, a juventude e categorias profissionais. Junto com o apoio, unificação e fortalecimento das mobilizações já em curso, esse deve ser o centro da atividade da Central nos próximos dias.

Essa mobilização será importante para que acumulemos forças na construção de grandes atos, os mais unitários possíveis, na abertura da Copa do Mundo, no dia 12 de junho.



*Convocação da juventude para o 15M*

## REIVINDICAÇÕES

### Espaço de Unidade de Ação se reúne com governo e apresenta pauta

Representantes de entidades que compõem do Espaço de Unidade de Ação participaram nesta terça-feira (29) de uma audiência com o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. Os dirigentes apresentaram a pauta de lutas definida no Encontro Nacional, que aconteceu em março em São Paulo e reuniu mais de 2500 pessoas.

O ministro Gilberto Carvalho reconheceu a importância das temáticas levadas pelas entidades e sinalizou a possibilidade de se estabelecer uma discussão com o Espaço Unidade de Ação em torno de algumas questões. Outros pontos, como o problema relacionado aos territórios indígenas e quilombolas já vêm sendo acompanhados pela Secretaria Geral, segundo o ministro.

Carvalho comentou ainda que está prevista uma grande campanha de conscienci-

zação, para o período da Copa do Mundo, contra o racismo, turismo sexual, o tráfico de pessoas e abuso infantil.

O representante da CSP-Conlutas ressaltou a importância de uma atuação eficaz do governo para garantir o direito de livre manifestação e organização à população e rechaçou a falta de reação do Executivo Federal frente à escalada de violência policial e criminalização dos movimentos sociais, com o crescimento da repressão e judicialização das greves e perseguição de lideranças.

O ministro chefe da Secretaria Geral da Presidência da República disse buscaria atender à alguns dos pleitos apresentados, mas julgou necessário um novo encontro para aprofundar a discussão com as entidades. Uma nova reunião está prevista para após o término da Copa do Mundo.

## CURTAS

### CRIMINALIZAÇÃO

É visível o aumento da criminalização das lutas, dos movimentos sociais e da pobreza. Na Copa do Mundo, a repressão será ainda maior. É preciso reforçar essa denúncia. A CSP-Conlutas vem tentando organizar um seminário nacional contra a criminalização com indicativo para a sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Brasília (DF). Na próxima reunião pretendemos ter avançado nesta iniciativa.

### ENE

A incorporação de novas entidades está fortalecendo a preparação do Encontro Nacional da Educação (ENE) que acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de agosto no Rio de Janeiro.

### QUILOMBOLAS E INDÍGENAS

De 25 a 29 de maio acontece o Encontro Nacional Quilombolas e Indígenas em Brasília, atividade que terá a participação da CSP-Conlutas e do Quilombo Raça e Classe.

### 50 ANOS

O GT dos Trabalhadores da Comissão Nacional da Verdade, do qual a CSP-Conlutas é integrante, entrará na fase de elaboração de seu relatório. Uma das recomendações do relatório deve ser indicar a responsabilização das empresas pelas perseguições e colapso com a repressão na época da ditadura. Vamos divulgar em nossas bases a relação entre as empresas e a ditadura. Há materiais de divulgação.

### COORDENAÇÃO NACIONAL

A próxima reunião da Coordenação Nacional ocorrerá nos dias 6, 7 e 8 de junho, no Hotel San Raphael - Largo do Arouche, 150 - Centro - São Paulo. No primeiro dia terá mesa de conjuntura com convidados e mesa sobre os 50 anos do golpe militar, além da apresentação da resolução sobre o Encontro Nacional da Educação. No segundo dia, a organização da Central, prestação de contas e setoriais. No terceiro dia serão apresentados os relatórios dos setoriais e votadas as resoluções e moções.

### PRÓXIMA SEN

A próxima reunião da SEN está marcada para o dia 29 de maio, quinta-feira, às 14 horas, na sede nacional da CSP-Conlutas.